SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br



Você procurando respostas olhando pro espaço, e eu tão ocupado vivendo... Eu não me pergunto, Eu faço!

Raul Seixas





Sindiatacadista pede isenção de ICMS para medicamentos oncológicos

O presidente do Sindiatacadista, Álvaro Silveira Júnior, esteve ontem na Câmara Legislativa do Distrito Federal com o presidente da Casa, deputado Wellington Luiz, para tratar da isenção de ICMS de medicamentos usados no tratamento de câncer. Existe um convênio no Confaz que permite que o DF e os Estados concedam isenção para produtos oncológicos. Durante a audiência, o presidente do Sindiatacadista pediu para que, via CLDF, coloque em vigor na legislação distrital o benefício. Também participou do encontro o diretor do Sindiatacadista, Alaor Gomes.

Redução de preços

O Convênio nº 162/94 do Confaz autoriza a isenção do ICMS nas aquisições dos medicamentos destinados ao tratamento de câncer. Recentemente, foram incluídos novos medicamentos na autorização nacional. "Sabemos que quem tem câncer não pode esperar. Com a implementação do ICMS zero para esses remédios, o custo deles vai baixar e ficará mais acessível, principalmente para aqueles que têm dificuldades financeiras", alerta o presidente do Sindiatacadista.

Enfase em obras e empregos

O governador Ibaneis Rocha está preparando sua participação na inserção de propaganda partidária do MDB nas tvs e rádios, prevista para ir ao ar na semana que vem. Ele vai falar sobre as realizações nas áreas de obras e social do DF. Mas está preferindo dar mais ênfase nas obras, por avaliar que ativam a economia da capital federal, gerando principalmente empregos, o que tira mais pessoas da necessidade da assistência social.



Lecionando sobre urbanismo

Apesar de optar por uma quarentena voluntária, o ex-secretário de Desenvolvimento Urbano do DF Mateus Oliveira aceitou o convite do UniCeub para ser professor do curso Desenvolvimento Imobiliário do DF — Casos Concretos. O ex-integrante do GDF é advogado há 20 anos, com especialização em Urbanismo. O curso será realizado em oito sábados. A maioria das vagas já foi preenchida, mas ainda há algumas disponíveis. Mateus Oliveira, que tem mestrado no tema pela PUC/SP, abrirá a programação, no próximo sábado, com a aula Construindo as regras fundamentais para uso de terras: os casos da LUOS e do PPCUB.

Pacheco adia votação de projeto polêmico

O senador Rodrigo Pacheco (PSD) tirou da pauta de votação do Senado a MP, aprovada na Câmara, que transfere 5% dos recursos do Sesc e do Senac — o que dá um total de R\$ 450 milhões — para a Embratur. O texto estava previsto para ser votado hoje. Mas a relatora, a senadora Daniela Ribeiro (PSD/PB) pediu mais tempo. A decisão também está relacionada à grande mobilização presencial do Sistema S feita ontem em todas as capitais do país contra a proposta. O abaixo-assinado chegou a 600 mil assinaturas. Pacheco também teria dado o sinal para que o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, tentasse, nesses próximos dias, algum entendimento com a CNC. Já são 25 recursos assinados por senadores, pedindo a impugnação dos artigos que mexem no orçamento do Sesc e Senac. Mas a matéria está prevista para voltar à pauta de votação na próxima terça.



Buffet para casamentos

O Brasília Palace anunciou novidades. Um dos lugares mais bucólicos e cobiçados para festas de casamento agora passa a oferecer o serviço de buffet próprio. Os mais conceituados cerimonialistas da cidade foram convidados para um evento especial, na noite de segunda-feira. Foi realizada uma recepção nos moldes das de casamento com decoração, música e cardápio especiais. "É mais um serviço de excelência que oferecemos. Uma opção de mais praticidade aos noivos poderem fechar vários serviços necessários à festa de casamento num contrato só", contou o gerente comercial e de marketing da rede Plaza Brasília, Saulo Borges.



Almoço executivo

A outra nova atração é que o restaurante Oscar inaugurou seu cardápio de almoço executivo. Criados pelo renomado chef Gerardo Costa, os sete pratos — duas entradas, três principais e duas sobremesas, para escolha —, têm ingredientes como o cordeiro e o bacalhau.

O menu especial é servido de domingo a sexta-feira, por R\$ 96, acrescido de 10% de taxa de serviço.

Sindicombustíveis apoia nova política de preços da Petrobras

O presidente do Sindicombustíveis no DF, Paulo Tavares, avaliou como acertada a decisão da Petrobrás de acabar com a paridade internacional dos preços, o PPI, que vem desde 2017. "Com o país sendo autossuficiente na produção do petróleo, teremos menos chances de sofrer com o impacto dos preços internacionais. Não sofreremos com a pressão de preços da OPEP, que é o maior cartel de petróleo do mundo. Outro ponto importante, hoje, 70% dos custos da Petrobrás são em real. Inclusive os salários dos seus colaboradores. Neste sentido, em minha opinião, acho sim que a Petrobrás adotou um modelo melhor, que não trará nenhum tipo de impacto à empresa, mas fortalecerá os preços num patamar mais razoável dentro do mercado interno brasileiro".



COMBUSTÍVEIS / As reduções nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, anunciadas, ontem, pela Petrobrás, passam a valer a partir de hoje para as distribuidoras. Postos do DF reajustaram tabelas antes do anúncio do governo

Procon fiscaliza abuso de preços

» ARTHUR DE SOUZA » RAQUEL LIMA*

o dia em que a Petrobras anunciou redução nos preços do diesel, da gasolina e do gás de cozinha para as distribuidoras, a maioria dos pos-

tos do Distrito Federal corrigiram os preços da gasolina, de R\$ 5,49 para R\$ 5,79. O Procon está atento às variações de preços. "Quando o órgão verifica suposta situação de abuso nos preços, o estabelecimento é autuado para apre-

sentar as notas fiscais de compra e venda dos produtos para que se possa analisar se houve reajuste ou repasse de custos injustificados", informou. Ontem, a Petrobras anunciou que o valor da gasolina passará de R\$ 3,18 para R\$ 2,78 por litro, ou seja, haverá uma redução de R\$ 0,40. O preço médio ao consu-

midor final pode chegar a R\$ 5,20

o litro. O diesel passará de R\$ 3,46

para R\$ 3,02, o que corresponde

uma redução de R\$ 0,44. O preço

médio ao consumidor final deve atingir R\$ 5,18 o litro.

As mudanças nos valores ocorrem após o anúncio da nova política de preços para os combustíveis derivados do petróleo, como gasolina e diesel, com o fim do atual modelo do Preço de Paridade de Importação (PPI), que vinculava as tarifas à flutuação do valor praticado no mercado internacional.

Alguns postos do DF chegaram a cobrar, ontem, R\$ 5,79 no litro da gasolina. "Os valores estão muito altos atualmente, mas essa redução vai ser só para enganar", disse Eliane Silva, 35 anos, que abastece regularmente aos finais de semana. Para Carlos Alberto, 53, é evidente que a carestia nos preços dos combustíveis "vai ter uma redução, mas é muito pouco. Até melhora a situação, mas deveria baixar mais os valores", ressaltou.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, os preços não estavam altos



A placa do posto anuncia gasolina comum a R\$ 5,66. Com as medidas, o valor médio deve ser R\$ 5,29

antes da redução. "A Petrobras fez um anúncio surpresa, que ninguém estava esperando a retirada do PPI da sua política de preços e também fazer um

reajuste no preço da gasolina e do diesel. Eu não aumentei, mas alguns postos reajustaram e voltaram aos antigos valores, retirando as promoções isso é

muito natural", argumentou.

A última redução da gasolina foi anunciada pela Petrobras, em 28 de fevereiro, enquanto a do diesel ocorreu em 28 de abril.

Fiscalização

Em nota, o Procon disse que fiscaliza rotineiramente postos de combustíveis no Distrito Federal, acompanhando o setor com atenção. Quando o órgão verifica suposta situação de abuso nos preços, o estabelecimento é autuado para apresentar as notas fiscais de compra e venda dos produtos para que se possa analisar se houve reajuste ou repasse de custos injustificado.

O Procon também pede que os consumidores realizem denúncias ao se depararem com situação duvidosa, enviando foto e endereço do posto de combustível para o e-mail 151@procon.df.gov.br.

O órgão recomenda que o valor de venda do combustível deva se basear no preço de compra do produto por parte dos postos revendedores, mas lembra que não existe tabelamento ou controle por lei de preços para o segmento.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de maio de 2023

» Campo da Esperança

Deusdeth Honório dos

Santos, 90 anos Francinaldo de Sousa Pereira, 39 anos Josemir Donato Gomes, 58 anos Laura Vitória Figueredo aa Silva Santos, menos de 1 ano Maria Márcia Alves da Silva de Carvalho, 71 anos Marilena de Loyola Fleury Martins de Araújo, 82 anos Pedro Pires Neto, 69 anos

Rivadalva Ramos Botelho, 80 anos Sônia Maria Oliveira de Abreu Gomes, 55 anos Teresinha de Jesus Menezes Fernandes, 83 anos

» Taguatinga

Alexandre Gomes da Silva, 44 anos Fábio Ferreira dos Santos, 52 anos Gilberto Barbosa de Araújo, 72 anos

José Morais Sobrinho, 64 anos Lúcia Maria da Silva, 78 anos Lúcio Back, 64 anos Maria Alice Braz da Silva, 76 anos Maria Hilda Pires da Costa Sousa, 75 anos Maria Inês da Silva de Souza, 79 anos Maria Socorro de Sousa, 66 anos Otacílio Gomes, 80 anos

Rabílio Portela Barros, 62 anos Raimundo Nonato Vieira, 80 anos Ravi Vieira Santos, menos de Rebeca Yarin Gonçalves de Araújo, menos de 1 ano

Santina de Andrade Miguel,

» Gama

79 anos

Eliana Teixeira de Sousa. 68 anos

Iracema de Oliveira Leite, 95 anos Leonardo da Fonseca, 82 anos Nádia Pereira Vieira Andrade, 44 anos

» Planaltina

Anísia Ribeiro Dias, 80 anos Daiane Costa Andrade, 23 anos Maitê Alves Correia, menos de 1 ano Maria Cardoso Machado. 93 anos

» Sobradinho

Edilene Oliveira Pereira, 38 anos Jose Fernandes dos Santos,

» Jardim Metropolitano

Apolo Borges Fernandes, menos de 1 ano (cremação) Paulo Franklin Barreto Dourado, 77 anos (cremação) Adeildo Pereira da Silva, 81 anos (cremação)